



Ata da Reunião ordinária do Conselho de Coordenação do Centro de Tecnologia, realizada no dia oito de junho de dois mil e vinte, por videoconferência, às 15 horas, sob a presidência do Decano do Centro de Tecnologia, Professor Walter Issamu Suemitsu e com a presença dos Conselheiros: Prof. Eduardo Mach (Diretor da EQ); Prof. Romildo Toledo (Diretor da COPPE); Prof.^a Maria Inês Tavares Bruno (Diretora do IMA); Emerson Oliveira (Vice-Diretor do IMA); Vinicius Cardoso (Vice-Diretor da Escola Politécnica); Felipe Addor (Diretor do NIDES); Eduardo Fairbairn (Representante dos professores titulares); Prof. Luiz Felipe Assis (Representante dos Professores Associados) e Francisco Araújo (Representante Titular dos Técnico Administrativos); André Sobral (Representante Aluno de Pós-graduação). Além disso, contamos com a presença da Prof.^a Angela Uller (Diretora de Tecnologia e Inovação da COPPE); Agnaldo Fernandes (Superintendente do CT); Ericksson Almendra (Diretor de Planejamento, Administração e Desenvolvimento Institucional da COPPE); Prof. Eduardo Qualharini e Prof. Márcio Souza. **1 - Aprovação da ata da sessão anterior: 01/06/2020. Ata aprovada pelo Conselho. 2- Informes.** O prof. Walter informa que na Decania, o controle de frequência está sendo feito da mesma maneira que sempre foi feito e, caso isso seja questionado, será alegado que são faltas justificadas; O Francisco informa que a PR4 emitiu uma orientação que distorcia a percepção da Resolução 07/2020, aprovada no CONSUNI no dia anterior, por isso, será feito um protesto na próxima sessão, tendo em vista que foi quebrada uma relação de confiança com a Reitoria estabelecida no CONSUNI. O protesto terá como objetivo exigir que seja respeitada a instância máxima da Universidade; O prof. Eduardo Mach informa que na Escola de Química todos os servidores que não se enquadram na categoria de trabalhos essenciais foram cadastrados com o código de trabalho remoto e para os técnicos de laboratório que apoiam as aulas instrumentais, foi usado o instrumento do parágrafo 4º do Art. 4º da Resolução do CONSUNI. Além disso, informa que em nenhum momento foi previsto usar a falta justificada, em função de toda estabilidade jurídica externa à Resolução do CONSUNI. **3- Propostas de Resoluções sobre acordos, convênios e contratos e regulamentação de controle de carga horária em participação de projetos.** O prof. Felipe Addor questiona alguns pontos e sugere alguns ajustes no texto da Resolução I e II e, após discussão, se compromete a enviar por e-mail para os conselheiros uma versão atualizada dos documentos com suas sugestões; O



prof. Vinicius sugere que no inciso VII do Art. 4º da Resolução II, que diz respeito à “vinculação à proposta de plano de trabalho” seja acrescentado “exceto os cursos”, pois os cursos não possuem plano de trabalho, ou, que essa informação seja dada em um outro parágrafo, assim, não existindo apenas um Parágrafo Único. Dessa forma, o prof. Vinicius fica responsável, juntamente com o prof. Eduardo Qualharini e o prof. Márcio, por enviar por e-mail uma proposta de redação que contemple suas sugestões. **4- Reorganização das UASGs.** O prof. Vinicius diz que a Escola Politécnica se sentiu muito prejudicada, tanto pela avaliação, quanto pelo resultado da avaliação e por perder sua autonomia, na primeira etapa do processo, para executar compras. Por isso, a Diretora Prof.^a. Cláudia Morgado decidiu comunicar, através de um Ofício à Reitoria, que ela insiste que seja avaliado se essa centralização das UASGs é prejudicial para a Universidade, entretanto, como trata-se de uma condição imposta, deveria ser feita através de agrupamento por condomínio, ou seja, através de uma reunião de similaridade de gastos e interesses, chefiada por um técnico administrativo, um cargo que não esteja diretamente ligação com a política universitária, que fosse subordinado diretamente da PR3 e/ou da PR6, pois entende-se que isso imprimiria às UASGs um caráter iminente técnico, sem qualquer juízo político. Além disso, sugere que seja criado um Comitê Gestor, com responsabilidades definidas pelo CSCE, para que as prioridades sejam estabelecidas; A prof.^a. Maria Inês informa que no colegiado do IMA, que aconteceu no dia primeiro de junho, tirou a mesma posição que a prof.^a. Cláudia. Assim, como a Escola Politécnica, o IMA se sentiu prejudicado. Por isso, também foi elaborado um Ofício que será enviado à Reitoria, demonstrando a insatisfação da Unidade diante da situação que foi apresentada repentinamente; Sobre a proposta da Poli, o prof. Walter diz que tem suas restrições, por exemplo, não acha efetivo montar uma comissão apenas pela questão das Unidades ocuparem o mesmo espaço físico, pois os problemas que existem nas Unidades não se restringem à questões relacionadas à infraestrutura ou serviços, mas também à questões acadêmicas. Por isso, acha muito complicado centralizar tudo isso em uma Unidade de Gerenciamento. Além disso, diz que ter como chefe um técnico administrativo subordinado diretamente da PR3 e/ou da PR6 não seria o ideal, tendo em vista que muitos deles são novos e ainda não possuem muita experiência com a rotina da Universidade; O prof. Romildo mostra-se preocupado com a urgência,



demonstrada pelo Ministério da Economia, pela resposta dessa demanda; O prof. Ericksson concorda com o Prof. Walter sobre os técnicos serem novos e acrescenta que, a Universidade não possui uma política de treinamento e envolvimento dos seus funcionários na complexidade que é a UFRJ. Além disso, diz que, em sua avaliação, esse processo de centralização precisa ser bem preparado e não da maneira como está sendo feito; O Agnaldo diz que a Decania está à disposição para ajudar no que for possível, seja qual for a decisão do Conselho de Centro, sem alterar brutalmente a estrutura das Unidades; O prof. Romildo acredita que a decisão mais lógica, nesse momento, é que as Unidades preservem suas estruturas; O prof. Eduardo Mach diz que acha importante ser pensado sobre como será feito o repasse da segunda parcela do orçamento para as duas Unidades que deixarão de existir a partir do dia trinta de junho de dois mil e vinte. Além disso, diz que concorda com a proposta da Poli sobre a necessidade de uma gerência para comandar essa demanda, porém, não concorda com o modo de execução que foi proposto; A prof.^a Maria Inês propõe que a proposta do Comitê Gestor seja levado ao CSCE e que esse Comitê Gestor proporcione a deferência para que as Unidades continuem tendo sua autonomia; O Agnaldo acredita que qualquer decisão deve ser muito bem pensada e não tomada indiscriminadamente, por isso, sugere que seja aguardada a decisão superior e o Conselho de Centro amadureça, posteriormente, os encaminhamentos; O prof. Luiz Felipe diz que é importante que seja discutido e seja elaborada uma decisão coletiva; O prof. Walter informa que encaminhará todas essas questões na próxima reunião do CSCE. **Processos – Aprovação:** **1- Projeto de Emenda Parlamentar – NIDES.** Processo nº: 23079.005277/2020-72. Interessada: Prof.^a Fernanda Santos Araújo. Título: “Construção de Ferramentas de Comercialização de Produtos da Reforma Agrária no estado do Rio de Janeiro”. Valor: R\$ 170.000,00. Prazo: 12 meses. Relator: Prof. Romildo. Parecer favorável. **Aprovado pelo CCCT.** **2- Progressão de professor associado IV(D4) para titular (E).** Processo nº: 23075.043062/2019-16. Interessado: Prof. Cláudio Esperança. Relator: Prof. Vinicius Cardoso. Parecer favorável. **Aprovado pelo CCCT.** **3- Enquadramento como professor colaborador voluntário do PESC.** Processo nº: 23079.000929/2020-82. Interessado: Prof. Mario Roberto Folhadela Benevides. Relator: Prof. Felipe Addor. Parecer favorável. **Aprovado pelo CCCT.** E para tudo constar, eu, Rosana Barreto de Siqueira Torres, lavrei a presente ata que segue



assinada pelo Decano do Centro de Tecnologia da UFRJ. Rio de Janeiro, 08 de junho de 2020.

Walter Issamu Suemitsu
Decano do Centro de Tecnologia da UFRJ